



Análise do processo de compra da Agricultura Familiar para a Alimentação Escolar no município de Paragominas/PA.

Analysis of Family Farming procurement process for School Feeding in the municipality of Paragominas/PA.

VIEIRA, Diêgo Guimarães¹, MARGALHO, Douglas Alexandre de Azevedo², CALLEGARI, Daihany Moraes², SILVA, Maria das Graças Quadros Martins³, RESQUE, Antonio Gabriel Lima⁴.

¹Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia, Graduado em Gestão Financeira. Centro Universitário Internacional UNINTER; ²Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia; ³Graduada em Gestão Pública. Centro Universitário Internacional UNINTER; ⁴Mestre em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável
diegovieira013@gmail.com; douglasazevedo0012@gmail.com; daihanymc@hotmail.com; admfinancas@paragominas.pa.gov.br; gabrielresque@gmail.com.

Resumo

O objetivo deste trabalho foi realizar análise do processo de compra de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar no município de Paragominas, localizado no território Nordeste paraense. O mesmo consistiu em levantamento quantitativo e qualitativo de dados de alimentos adquiridos da agricultura familiar pela prefeitura municipal, nos anos de 2010 a 2014. Observou-se na análise, que os alimentos comprados da agricultura familiar pela prefeitura totalizaram cerca de R\$ 4.936.066,49 entre os anos observados, sendo a laranja, polpa de fruta e melancia os principais produtos adquiridos. Conclui-se, a partir de então, que tais medidas assertivas beneficiaram o município, os agricultores e a população em geral, principalmente o alunado e o agricultor familiar local.

Palavras chave: agricultor; alimentos; alunado; levantamento; produtos.

Abstract

The aim of this study was analyze the family farming procurement process for school feeding in the municipality of Paragominas, located in the territory Northeast paraense. The same refers of quantitative and qualitative survey of food acquisition data from family farmers between 2010 to 2014. It was observed in the analysis, that the food procurement of family farming totaled approximately R\$ 4.936.066,49, between the observed years. Orange, fruit pulp and watermelon was the main products procurement. It can be concluded from then, that such assertions measures benefited the municipality, farmers and the general population, especially the student body and the local family farmer.

Key words: farmer; food; student body; survey; products.

Introdução

O agricultor familiar está cada vez mais amparado pelas políticas públicas que, segundo Surel (2000), são construídas pelas crenças comuns de um conjunto de



atores (públicos e privados), as quais definem a maneira como estes percebem e interpretam as demandas públicas e concebem respostas às mesmas. No Brasil, estas políticas não apenas garantiram o reconhecimento do agricultor familiar como uma classe na sociedade (SCHMITZ; MOTA, 2007), como também, tem investido gradativamente em programas sociais que estimulam estes, tais como: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural (PAPP), Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A legislação também tem passado por processos evolutivos com a finalidade de fortalecer e amparar tais programas, onde podemos citar a Lei nº 11.947/2009 e a resolução CD/ FNDE nº 26/2013.

Neste contexto, o município de Paragominas, situado no território Nordeste Paraense, surge como exemplo de que as políticas públicas de incentivo para esta lógica produtiva tem dado certo no Brasil, pois atualmente cerca de 50% dos produtos destinados à merenda escolar têm sido adquiridos diretamente dos produtores (Registro Prefeitura Municipal de Paragominas). Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise sobre o processo de compra da agricultura familiar para a alimentação escolar no município de Paragominas.

Metodologia

O levantamento foi realizado no município de Paragominas (02°59'45" e 47°21'10"), localizado no Nordeste Paraense, com área equivalente a 19.342, 254 Km² e população estimada para 2014 de 105.417 (IBGE, 2014). As principais atividades produtivas no município são: agricultura, indústria e pecuária. O trabalho consistiu numa revisão de literatura e consulta de dados da Prefeitura Municipal de Paragominas (PMP), referentes à compra de gêneros alimentícios da agricultura familiar para a alimentação escolar municipal. Posteriormente, os dados foram analisados e tabulados com o auxílio do programa Microsoft Excel. Foram realizadas



também, entrevistas com a coordenadoria da Alimentação escolar, nutricionista responsável técnica (RT) e o presidente de uma das cooperativas local.

Resultados e Discussões

A análise dos processos para aquisições de produtos destinados à Alimentação escolar (AE) no município de Paragominas, com recursos do FNDE, aponta que, atualmente, aproximadamente 50% destas compras são oriundas da AF. Este valor excede em 20% o que se prevê no artigo 14 da lei 11.947/2009. A aquisição ocorre por meio de **chamadas públicas** e **pregões** (atendendo aos critérios estabelecidos pela lei 11.947/2009). O montante de recurso comercializado neste período (2010 a 2014) totalizou cerca de R\$ 4.936.066,49 (FIGURA 1).

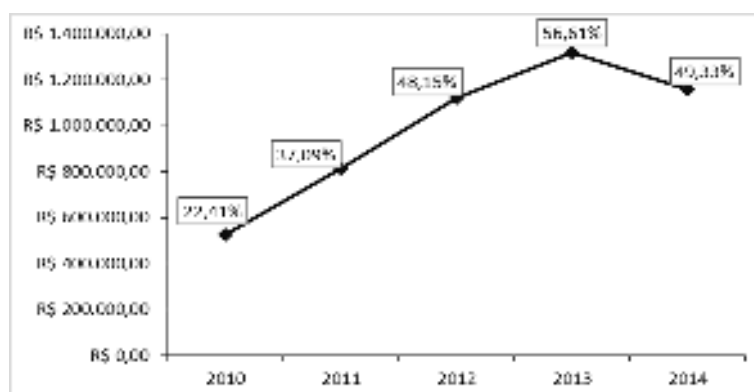


FIGURA 1. Valor total utilizado na aquisição de gêneros alimentícios para a AE e seus respectivos percentuais, entre os anos de 2010 e 2014. Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Relacionando os períodos de 2010 e 2014, por meio de **chamadas públicas e pregões**, observou-se um incremento de 26,92% dos recursos contratados pelo PNAE, chegando ao patamar de 49,33% no ano de 2014, valor este, apesar de elevado, ainda inferior ao observado no ano de 2013 (56,61%). Esta oscilação está diretamente relacionada aos volumes de repasses federais destinados ao programa, e, conseqüentemente da contrapartida do município, que buscou outras alternativas para aquisição de produtos da AF. O **pregão**, regulamentado pela lei 10.520/2002, foi a modalidade mais vantajosa considerada pela administração no ano de 2014. Esta constatação está de acordo com Fernandes (2009), que descreve o pregão como uma nova modalidade de licitação pública, podendo ser conceituado como o



procedimento administrativo por meio do qual a Administração Pública, garantindo a isonomia, seleciona fornecedor ou prestador de serviço, visando à execução de objeto comum no mercado, permitindo aos licitantes, em sessão pública presencial ou virtual, reduzir o valor da proposta por meio de lances sucessivos.

Os produtos servidos na AE do município estão preconizados pela resolução e cardápio pré-disposto pela nutricionista responsável técnica (RT) do PNAE em Paragominas. Tais itens devem estar de acordo com a cultura alimentar, perfil epidemiológico da população e a vocação agrícola da região o que torna o programa eficaz, pois se trata de uma visão holística das políticas públicas que passaram a tratar a AF com suas particularidades, respeitando neste aspecto inclusive a sazonalidade. Dentre os produtos de maior consumo (tabela 1), destacam-se as frutas para o consumo “in natura” (200g/aluno/semana) e a produção de polpas, devido ao grau de aceitabilidade dos alunos.

PRODUTOS	QUANTIDADE/ANO					TOTAL
	2010	2011	2012	2013	2014	
Laranja (Unidades)	59.563	29.200	118.750	22.000	198.000	427.513
Polpa de frutas (Kg)	22.780	80.930	85.801	67.022	31.933	288.466
Melancia (Kg)	35.016	81.526	35.610	41.651	49.473	243.276
Banana (Kg)	18.868	21.286	48.189	71.371	46.652	206.366
Alface (Maços)	5.728	14.574	26.041	46.768	24.520	117.631
Feijão da colônia (Kg)	1.066	1.202	10.977	13.217	5.557	32.019
Farinha de mandioca (Kg)	3.159	6.571	8.068	3.945	3.046	24.789
Abobora (Kg)	2.692	3.003	4.499	2.407	3.450	16.051

TABELA 1. Principais produtos comercializados. Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

A emergência das cooperativas e o incentivo da gestão municipal são os principais elementos que podem explicar o protagonismo da Agricultura Familiar no fornecimento de produtos para a Merenda escolar no município. As cooperativas surgiram com a evolução da AF local dada a necessidade dos agricultores das organizações sociais, formadas até então por associações, se tornarem cooperados, favorecendo assim o acesso às linhas de créditos, a aquisição de insumos, regularização sanitária, emissão de notas fiscais, além da verticalização da produção, pois o produto chega ao consumidor sem a necessidade do “atravessador”, com o tempo de prateleira praticamente zero, além da qualidade



reconhecida e registrada por órgãos competentes como o Serviço de Inspeção Municipal (SIM). Dentre os incentivos à produção, fomentados pela gestão municipal, é possível destacar a parceria que o município tem com os produtores familiares através da doação de mudas do Projeto Município Verde.

Conclusões

Conclui-se, a partir do exposto, que a parceria entre gestão municipal e organizações de agricultores familiares no município de Paragominas em torno da compra de produtos da agricultora familiar para a merenda escolar vem sendo exitosa, trazendo benefícios para os agricultores familiares (através do acesso a política pública), a gestão municipal (que vem sendo reconhecida e premiada pela iniciativa) e para os alunos (que vem se alimentando com alimentos saudáveis e diversificados).

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução/CD/FNDE Nº 26, de 17 de junho de 2013.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Ministério da Educação - MEC. **Decreto-lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica.

FERNANDES, J. U. J. **Sistema de registro de preços e pregão presencial e eletrônico.** Belo Horizonte, v. 7. 3. Ed.: Fórum, 2009.

IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. **Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2014.** Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2014/estimativas_2014_TCU.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2015.

SCHMITZ, H.; MOTA, D. M. da. **Agricultura familiar: elementos teóricos e empíricos.** Revista Agrotrópica, Itabuna, v.19, p. 21-30, 2007.

Surel, M. Y. **L'intégration européenne vue par l'approche cognitive et normative des politiques publiques.** In: Revue française de science politique, nº2, p. 235-254, 2000.